

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais reagem de forma contida à notícia de que autoridades de Estados Unidos e China chegaram a um consenso preliminar sobre as tarifas.

O secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, afirmou que ele e o representante comercial Jamieson Greer retornarão a Washington para “garantir que o presidente Trump aprove” o acordo. Como parte do acordo, a China autorizaria a exportação de minerais de terras raras. Em contrapartida, os EUA retirariam restrições à venda de bens tecnológicos avançados ao país asiático.

Nesta quarta-feira (11), a atenção dos investidores estará voltada para o relatório do índice de preços ao consumidor dos EUA referente a maio, com divulgação prevista para as 9h30.

As taxas dos Treasuries subiram levemente na hoje. A taxa do título de 10 anos subiu para 4,49%, enquanto os papéis de 2 anos avançaram para 4,03%.

O índice DXY, que mede a moeda norte-americana frente a seis divisas, recua 0,10%, aos 99,00 pontos. No acumulado do ano, o índice já caiu mais de 8,00%.

Os preços do ouro subiram levemente nesta quarta, com o ouro à vista avançando 0,20%, a US\$ 3.328,89 por onça.

Os preços do petróleo caíram nas primeiras horas do pregão. O Brent para entrega futura recua US\$ 0,24, ou 0,36%, para US\$ 66,63 por barril.

Os mercados da Ásia-Pacífico fecharam em alta durante a madrugada. As bolsas europeias, no entanto, abriram de forma mais contida, enquanto os futuros das ações nos EUA recuavam levemente.

Ontem (10), aqui no Brasil o Ibovespa fechou em alta de 0,50%, aos 136.410,00 pontos. O dólar comercial (PTAX) fechou em queda de 0,36%, cotado a R\$ 5,5557, enquanto as taxas de juros futuras cederam ao longo de toda a curva.

Devido à problemas técnicos, as tabelas de mercado não foram atualizadas. Estamos resolvendo o problema para atualizarmos normalmente a partir de amanhã (12).

EUA: Após dois dias de negociações em Londres, Estados Unidos e China chegaram a um esboço de acordo para implementar o "consenso de Genebra", que busca reativar o comércio de bens sensíveis entre os dois países. O plano inclui o aumento das exportações chinesas de terras raras e a flexibilização dos controles de exportação dos EUA, mas ainda precisa do aval dos presidentes Donald Trump e Xi Jinping.

Apesar do progresso, o acordo permanece frágil, com temas estruturais importantes — como o superávit comercial da China e práticas consideradas desleais pelos EUA — ainda sem solução. Ambos os lados enfatizaram a importância de manter o diálogo e evitar mal-entendidos.

O vice-premiê chinês He Lifeng destacou que o mecanismo de negociação deve servir para ampliar consensos e fortalecer a cooperação. A decisão final sobre a implementação do plano deve ocorrer nos próximos 60 dias.

Brasil: O IPCA subiu 0,26% em maio, abaixo das expectativas do mercado, com alívio vindo da deflação nos combustíveis, passagens aéreas e eletroeletrônicos, além de uma dinâmica favorável nos preços de alimentos. As medidas de núcleo da inflação também mostraram comportamento benigno, com destaque para a desaceleração dos bens, que seguem repassando menos os efeitos da depreciação cambial. Os serviços apresentaram moderação, especialmente com a queda nas passagens aéreas e menor pressão em serviços como alimentação fora do domicílio e TV a cabo.

A surpresa de inflação de curto prazo é um ponto favorável e traz conforto para o Banco Central, mas a estratégia da política monetária está focada no horizonte relevante da política monetária.

Avaliamos que o Banco Central encerrou o ciclo de alta com a taxa Selic em 14,75% ao ano. As menções no comunicado da última decisão à incerteza elevada, ao estágio avançado do ciclo, às defasagens e à necessidade de cautela — além da menção ao patamar contracionista por um período prolongado — sancionam nossa expectativa de que o ciclo de aperto esteja encerrado.

As leituras dos núcleos seguem mostrando sinais de desaceleração, com a alta mensal recuando de 0,30% em maio e a variação em 12 meses passando de 5,3% para 5,2%. O núcleo de bens teve queda expressiva na margem, enquanto o núcleo de serviços, embora ainda elevado, teve alívio em maio. Para junho, a projeção é de uma alta de 0,36% no IPCA, puxada pela entrada da bandeira vermelha 1 na conta de luz, compensada parcialmente pela queda da gasolina.

Preços de Ativos Seleccionados¹

		Cotação		Variação²			
		10-jun-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,99	-2	9	-26	-90	
	Tesouro EUA 10 anos	4,45	-3	5	-12	1	
	Juros Futuros - jan/26	14,87	-5	8	-55	355	
	Juros Futuros - jan/31	13,80	-6	6	-165	159	
	NTN-B 2026	9,65	-3	29	164	325	
Renda Variável	NTN-B 2050	7,17	3	6	-29	86	
	MSCI Mundo	894	0,2%	1,6%	6,2%	12,5%	
	Shanghai CSI 300	3.865	-0,5%	0,7%	-1,8%	8,2%	
	Nikkei	38.212	0,3%	0,6%	-4,2%	-1,2%	
	EURO Stoxx	5.406	-0,3%	0,7%	10,4%	7,0%	
	S&P 500	6.006	0,1%	1,6%	2,1%	12,3%	
	NASDAQ	19.591	0,3%	2,5%	1,5%	14,3%	
	MSCI Emergentes	1.194	0,9%	3,1%	11,0%	11,2%	
	IBOV	135.699	-0,3%	-1,0%	12,8%	12,4%	
	IFIX	3.416	-1,0%	-1,3%	9,6%	1,7%	
	S&P 500 Futuro	6.015	0,1%	1,7%	0,4%	7,5%	

		Cotação		Variação²			
		10-jun-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	99,05	0,1%	-0,3%	-8,7%	-5,6%	
	Yuan/ US\$	7,18	0,1%	-0,2%	-1,6%	-0,9%	
	Yen/ US\$	144,63	0,0%	0,4%	-8,0%	-7,7%	
	Euro/US\$	1,14	0,0%	0,6%	10,3%	5,7%	
	R\$/ US\$	5,56	0,0%	-2,9%	-10,0%	4,0%	
	Peso Mex./ US\$	19,04	-0,4%	-2,0%	-7,8%	3,5%	
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	937,10	0,2%	-0,9%	-5,8%	1,8%	
	Petróleo (WTI)	65,6	0,5%	8,0%	-8,5%	-13,1%	
	Cobre	487,2	-1,1%	4,2%	21,0%	8,7%	
	BITCOIN	109.330,7	0,5%	4,5%	16,7%	57,8%	
	Minério de ferro	95,6	-0,7%	-3,6%	-7,8%	-12,1%	
	Ouro	3.333,7	0,2%	1,4%	27,0%	45,3%	
	Volat. S&P (VIX)	17,3	0,8%	-6,9%	-0,3%	41,5%	
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	92,6	3,3%	0,6%	-6,3%	0,9%	
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27,6	-0,4%	1,5%	22,7%	-4,0%	
	Frete marítimo	1.691,0	3,6%	19,3%	69,6%	-10,1%	

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:30	US	CPI M/M	May	0.20%		0.20%
9:30	US	Núcleo CPI M/M	May	0.30%		0.20%
9:30	US	CPI A/A	May	2.50%		2.30%
9:30	US	Núcleo CPI A/A	May	2.90%		2.80%

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	IPCA A/A	May	5,38%	5.32%	5.53%
9:00	BZ	IPCA M/M	May	0,32%	0.26%	0.43%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.